

XXVI SIMPÓSIO ANPAE

RECIFE, MAIO DE 2013

POLÍTICA E GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR

**DESAFIOS PARA A GESTÃO DA ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO
SUPERIOR – INDICADORES DE PESQUISA COM ESTUDANTES DA UFAM**

Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas

Universidade Federal do Amazonas

suelyanm@ufam.edu.br

&

Vera Lucia Reis da Silva

Universidade Federal do Amazonas

verareis@ufam.edu.br

Tânia Suely Azevedo Brasileiro

Universidade Federal do Oeste do Pará

brasileirotania@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a influencia do serviço de orientação sobre o rendimento acadêmico dos estudantes do ensino superior. A pesquisa de cunho transversal foi realizada com n= 1242 estudantes da Universidade Federal do Amazonas que responderam ao questionário de avaliação de necessidade de orientação. Os dados foram analisados com apoio do SPSS versão 15.0. Da *Anova*, constatam-se diferenças significativas entre os grupos de estudantes no que se refere ao rendimento acadêmico e acesso à orientação ($p=0,000$). Das informações apuradas conclui-se que o serviço de orientação no ensino superior influencia os indicadores de rendimento acadêmico dos estudantes.

Palavras-Chave: Orientação; Ensino superior na Amazônia; Políticas públicas.

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista do marco legal do sistema educacional brasileiro, *a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais* (Art.1ª LDB/1996). Esta comunicação parte de uma investigação mais ampla realizada ao abrigo do Projeto processo 401.468/2009-7-CNPq/UFAM tem com o objetivo analisar representações de estudantes da UFAM acerca da função orientadora da universidade.

Resultados de investigações no domínio da psicologia e da psicopedagogia revelam evidências de que as condições socioculturais exercem efeitos sobre a conduta dos estudantes diante do processo de estudo-aprendizagem e desenvolvimento humano em toda a sua extensão e complexidade desafiando a comunidade científica da área para a realização de novos estudos no domínio da psicologia na perspectiva do pensamento complexo (FARIÑAS, 2010).

Os serviços de orientação e apoio psicopedagógicos tornaram-se espaços multiprofissionais importantes para a qualidade institucional. A institucionalização da orientação na educação superior é um fenômeno recente, porém em crescente expansão. Atualmente está sendo objeto de maior atenção por parte de pesquisadores, lideranças institucionais considerando que sua existência é um indicador de qualidade organizacional. Para sua estruturação os processos de avaliação institucional implementados a partir de novas normas e diretrizes legais visando a melhoria dos indicadores de aprendizagem e rendimento impulsionam a criação dos serviços de apoio psicopedagógico aos estudantes constituídos por equipe multiprofissionais (Arza, 2009, p.84).

No contexto das Universidades Federais do Brasil, a partir de 24 de abril de 2007 foi instituído o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI considerando a meta de expansão da oferta de educação superior constante do item 4.3.1 do Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei n. 10172 de 9 de janeiro de 2001 a partir da publicação do Decreto 6.096.2007. O REUNI foi criado com o objetivo de criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento

da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas Universidades Federais. A meta global do programa é a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação em cursos presenciais para noventa por cento e da relação de aluno de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano.

O artigo segundo do referido decreto estabelece que o Programa REUNI terá as seguintes diretrizes: (i) redução da taxa de evasão, ocupação das vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno; (ii) ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; (iii) revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade; (iv) diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas à profissionalização precoce especializada; (v) ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e (vi) articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica. Dentro desta ótica de expansão e reestruturação do ensino superior público federal, está evidente a necessidade de estruturação dos serviços de apoio aos estudantes via equipes multiprofissionais que atuem de modo interdisciplinar e transdisciplinar na condução de ações de orientação educativa para o fortalecimento da qualidade das atividades de estudo-aprendizagem que poderão impactar na elevação dos indicadores de aprendizagem significativa e rendimento acadêmico.

Esta investigação tem como objetivo aportar informações sistematizadas acerca das percepções dos estudantes quanto à necessidade e a oferta de orientação educativa por parte da universidade em diferentes dimensões da realidade acadêmica, a saber: (i) conhecimento acerca dos cursos: plano curricular, atitudes e conhecimentos requeridos; (ii) mecanismos para superação das dificuldades encontradas nas distintas disciplinas e atividades acadêmicas; (iii) aprendizagem de novas técnicas e estratégias de estudo; (iv) Aquisição de competências e habilidades sociais (de relação e comunicação, resolução de conflitos); (v) informação e educação sexual; (vi) informação e educação para a saúde associadas ao alcoolismo uso de tabaco e drogas; (vii) conhecimento e

organização da universidade; (viii) formas de participação nos órgãos de gestão da universidade; (ix) conhecimento dos serviços ofertados pela universidade; (x) informações acerca de mecanismos para resolver problemas pessoais que preocupam o estudantes e exercem efeitos prejudicando seus estudos; (xi) informações sobre moradia universitária; (xii) informações acerca de bolsas e crédito educativo; (xiii) orientação para configurar o itinerário acadêmico como escolha de disciplinas optativas, especializações, formação complementar; (xiv) conhecimento acerca das opções de formação após a conclusão dos estudos universitários bem como conhecimento acerca de onde obter tais informações para o desenvolvimento da carreira; (xv) conhecimento acerca do mercado profissional com as possíveis saídas profissionais, oferta de empregos bem como onde obter tais informações; (xvi) aprender técnicas de busca de emprego tais como elaboração de currículo, entrevista para trabalho dentre outras; (xvii) orientação sobre legislação trabalhista, tipos de contratos, direitos, deveres dentre outras; (xviii) orientação para planejar o projeto profissional como definir objetivos pessoais em relação ao emprego desejado e com a profissão e elaborar um plano de atuação; (xix) orientação, assessoramento e conselho sobre a formação de pós-graduação; (xx) orientação, assessoramento e conselho sobre as saídas profissionais e as possibilidades de emprego; (xxi) orientação para conhecer a influência do sexo nas escolhas acadêmicas e profissionais e o acesso ao mercado de trabalho.

Pesquisas na área da orientação educativa concluem sobre os efeitos positivos da função orientadora da universidade sobre o rendimento dos estudantes. Neste trabalho antecipamos resultados que confirmam os resultados de pesquisas neste domínio do conhecimento.

MÉTODO

Participantes

Para diagnosticar e avaliar o perfil das relações família universidade tomou-se em consideração uma amostra de n=1.242 estudantes voluntários matriculados em diversos campi universitários da UFAM localizados em Manaus, Itacoatiara, Coari,

Benjamin Constant, Parintins, Humaitá. A aplicação observou os procedimentos éticos vigentes, sendo assegurada a confidencialidade dos resultados e o anonimato dos participantes que foram 55,0% do Gênero feminino, 37,2% do masculino e 7,8% não informaram. Estavam matriculados nos seguintes cursos: Pedagogia 18,5%, Letras 6,1%, Física-Matemática 7,7%, Biologia/Química 11,75%, engenharia Ambiental 4,6%, Agronomia 4,1%, Serviço social 0,1%, Jornalismo e comunicação social 1,9%, Zootecnia 1,6%, Educação física 0,2%, Engenharia da produção 1,1%, Farmácia 2,1%, Química industrial 1,9%, Sistema de informação 0,5%, Filosofia 1,4%, Ciências sociais 0,3%, Ciências naturais 0,2%, Psicologia 1,3%, Odontologia 5,5%, Medicina 2,9%, Administração 6,1%, Ciências Contábeis 0,1%, Nutrição 5,0%, Fisioterapia 0,7%, Biotecnologia 4,4%, engenharia elétrica 0,1%, Geografia 0,1%, Antropologia 0,9%, Química 1,3%, Matemática 1,5%, Direito 0,7%, Enfermagem 0,5%, Engenharia de energia 1,2%, Engenharia de alimentos 0,1%, Artes Cênicas 0,2% e Curso não informado 3,3%. Quanto à identificação étnico-racial 1,7% declarou-se indígena, 4,2% negros, 14,8% brancos, 17,2% pardos e 62% não declararam sua identidade étnico-racial sugerindo a pertinência de uma reflexão acerca desta temática da educação étnico-racial considerando a sócio - diversidade humana e em especial a sócio - diversidade do Brasil amazônico.

No que se refere ao rendimento acadêmico, 20,2% não informaram este indicador, 3,9% informaram rendimento menor que 5,0; 31,2% revelaram apresentar rendimento médio de 5,1 a 7,0. 26,1% informaram rendimento alto entre 7,0 e 8,0 e 18,6% indicaram apresentar rendimento superior, acima de 8,0. Quanto a atraso no período normal de curso, verificamos que 34,4% dos participantes estão devendo matérias e 52,4% não estão devendo, sendo que 13,3% não informaram. Dos estudantes que estão devendo matérias, constata-se que 1,3% devem 6 disciplinas, 2,9% devem 5 disciplinas; 5,7% devem 3 disciplinas, 6,9% devem 2 disciplinas e 11,2% devem uma disciplina. O que demonstra a elevada necessidade de intervenção e orientação psicopedagógica no sentido de apoiar os estudantes nos seus processos de estudo-aprendizagem para que possam desenvolver seu potencial de estudo e construir novos indicadores de rendimento e sucesso acadêmico.

Instrumento

Para avaliar as representações dos estudantes acerca da função orientadora da universidade tanto na dimensão da orientação que os estudantes recebem, quanto na dimensão da orientação que necessitam, “Avaliação de variáveis cognitivas e contextuais – orientação educativa, hábitos de estudos, estresse, ansiedade e depressão – interferentes no rendimento de estudantes do ensino superior do Amazonas e do Mato Grosso do Sul” (CNPq – processo 401468/2009-7). Para o efeito, aplicamos o questionário sobre necessidades de orientação na universidade (ARZA, 2009), constituído por 21 itens organizados numa escala tipo Likert de cinco pontos organizada em duas colunas a primeira onde se informa sobre a orientação que recebe e a segunda sobre a orientação que necessita. Sendo 1. Nenhuma, 2. Pouca, 3. Alguma, 4. Bastante e 5. Muita.

Tratamento de dados

Após os procedimentos de coleta de dados, observando os procedimentos éticos vigentes, os dados receberam tratamento estatístico com apoio do SPSS 15.0 de acordo com os objetivos da investigação.

Resultados e discussão

A totalidade das medidas identificadas pela análise de médias e desvio padrão dos itens que integram o instrumento no que se refere à orientação educativa que recebe e necessita da universidade, os estudantes evidenciam indicadores que sugerem a melhoria na estrutura de orientação e apoio aos estudantes pela universidade (Quadro I e II).

Quadro I

Média e desvio padrão das representações dos estudantes acerca da orientação recebida da universidade

Orientação que recebe da universidade para:	N	Mínimo	Máximo	Media	Desv. típ.
1. Conhecer as características do curso (plano curricular, atitudes e conhecimentos requeridos).	1242	1,00	5,00	3,83	1,46
2. Como superar as dificuldades encontradas nas distintas matérias.	1242	1,00	5,00	3,68	1,52
3. Aprender técnicas e estratégias de estudo	1242	1,00	5,00	3,66	1,57
4. Adquirir competências e habilidades sociais (de relação e comunicação, resolução de conflitos).	1242	1,00	5,00	3,66	1,55
5. Sobre informação e educação sexual	1242	1,00	5,00	3,29	1,82
6. Sobre informação e educação para a saúde (alcooolismo, tabaco, drogas).	1242	1,00	5,00	3,38	1,75
7. Conhecer a organização e funcionamento da Faculdade.	1242	1,00	5,00	3,63	1,64
8. Participar nos órgão de gestão da Faculdade	1242	1,00	5,00	3,38	1,76
9. Conhecer os serviços ofertados pela Universidade	1242	1,00	5,00	3,61	1,63
10. Resolver problemas e assuntos pessoais que me preocupam e/ou dificultam o estudo.	1242	1,00	5,00	3,32	1,75
11. Quanto a informações sobre a moradia universitária	1242	1,00	5,00	2,99	1,97
12. Sobre bolsas e crédito educativo	1242	1,00	5,00	3,61	1,87
13. Para configurar o itinerário acadêmico (escolha de matérias optativas, especializações, formação complementar)	1242	1,00	5,00	3,54	1,64
14. Para conhecer as opções de formação ao conclusão de estudos universitários e para saber onde se pode obter essa informação.	1242	1,00	5,00	3,51	1,63
15. Para conhecer o mercado profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter está informação).	1242	1,00	5,00	3,52	1,68
16. Para aquisição de técnicas para busca de emprego (elaboração de currículo, entrevista de trabalho, etc)	1242	1,00	5,00	3,31	1,78
17. Conhecer a legislação trabalhista (tipos de contratos, direitos e deveres , etc.).	1242	1,00	5,00	3,36	1,82
18. Planejar o projeto profissional (definir objetivos em relação com emprego e com a profissão e elaborar um plano de atuação).	1242	1,00	5,00	3,44	1,74
19. Assessoramento e conselho sobre a formação de pós-graduação.	1242	1,00	5,00	3,41	1,70
20. Assessoramento e conselho sobre as saídas profissionais e as possibilidades de emprego	1242	1,00	5,00	3,43	1,69
21. Sobre a influência do sexo nas escolhas acadêmicas e profissionais e no acesso ao mercado de trabalho	1242	1,00	5,00	3,26	1,78
22. Em geral, você esta satisfeito com orientação que recebe na Faculdade	1242	1,00	5,00	3,57	1,68

Quadro II

Média e desvio padrão das representações dos estudantes acerca da orientação que necessita receber da universidade

Orientação que necessita receber da universidade para:	N	Mínimo	Máximo	Media	Desv. típ.
1. Conhecer as características do curso (plano curricular, atitudes e conhecimentos requeridos).	1242	1,00	5,00	4,23	1,32
2. Como superar as dificuldades encontradas nas distintas matérias.	1242	1,00	5,00	4,21	1,42
3. Aprender técnicas e estratégias de estudo	1242	1,00	5,00	4,18	1,37
4. Adquirir competências e habilidades sociais (de relação e comunicação, resolução de conflitos).	1242	1,00	5,00	4,04	1,45
5. Sobre informação e educação sexual	1242	1,00	5,00	3,63	1,88
6. Sobre informação e educação para a saúde (alcoolismo, tabaco, drogas).	1242	1,00	5,00	3,70	2,44
7. Conhecer a organização e funcionamento da Faculdade.	1242	1,00	5,00	4,13	1,45
8. Participar nos órgão de gestão da Faculdade	1242	1,00	5,00	3,95	1,56
9. Conhecer os serviços ofertados pela Universidade	1242	1,00	5,00	4,18	1,41
10. Resolver problemas e assuntos pessoais que me preocupam e/ou dificultam o estudo.	1242	1,00	5,00	3,87	1,61
11. Quanto a informações sobre a moradia universitária	1242	1,00	5,00	3,67	1,81
12. Sobre bolsas e crédito educativo	1242	1,00	5,00	4,13	1,49
13. Para configurar o itinerário acadêmico (escolha de matérias optativas, especializações, formação complementar)	1242	1,00	5,00	4,15	2,27
14. Para conhecer as opções de formação ao conclusão de estudos universitários e para saber onde se pode obter essa informação.	1242	1,00	5,00	4,22	1,74
15. Para conhecer o mercado profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter está informação).	1242	1,00	5,00	4,28	1,35
16. Para aquisição de técnicas para busca de emprego (elaboração de currículo, entrevista de trabalho, etc)	1242	1,00	5,00	4,28	1,79
17. Conhecer a legislação trabalhista (tipos de contratos, direitos e deveres, etc.).	1242	1,00	5,00	4,28	1,82
18. Planejar o projeto profissional (definir objetivos em relação com emprego e com a profissão e elaborar um plano de atuação).	1242	1,00	5,00	4,32	1,34
19. Assessoramento e conselho sobre a formação de pós-graduação.	1242	1,00	5,00	4,24	1,34
20. Assessoramento e conselho sobre as saídas profissionais e as possibilidades de emprego.	1242	1,00	5,00	3,95	1,54
21. Sobre a influência do sexo nas escolhas acadêmicas e profissionais e no acesso ao mercado de trabalho	1242	1,00	5,00	4,27	1,39
22. Em geral, você está satisfeito com orientação que recebe na Faculdade	1242	1,00	5,00	4,27	1,39

(i) conhecimento acerca dos cursos: plano curricular, atitudes e conhecimentos requeridos $\underline{M}=3,83$; \underline{DP} 1,46 para a representação de orientação recebida e $\underline{M}=4,26$ e $\underline{DP}= 1,32$ para as representações relativas à orientação que necessita.

(ii) mecanismos para superação das dificuldades encontradas nas distintas disciplinas e atividades acadêmicas $\underline{M}= 3,68$; $\underline{DP}=1,52$ para a orientação recebida e $\underline{M}=4,21$; $\underline{DP}=1,42$ para a orientação que necessita.

(iii) aprendizagem de novas técnicas e estratégias de estudo $\underline{M}=3,66$; $\underline{DP}=1,57$ para orientação recebida e $\underline{M}=4,18$ e $\underline{DP}=1,37$ para orientação que necessita.

(iv) informação e educação sexual $\underline{M}=3,66$; $\underline{DP}=1,57$ para orientação recebida e $\underline{M}=4,18$ e $\underline{DP}=1,37$ para orientação que necessita.

(iv) Aquisição der competências e habilidades sociais (de relação e comunicação, resolução de conflitos) $\underline{M}=3,66$; $\underline{DP}=1,55$ para orientação recebida e $\underline{M}=4,04$ e $\underline{DP}=1,45$ para orientação que necessita.

(v) informação e educação para a saúde associadas ao alcoolismo uso de tabaco e drogas $\underline{M}=3,66$; $\underline{DP}=1,55$ para orientação recebida e $\underline{M}=4,04$ e $\underline{DP}=1,45$ para orientação que necessita.

(vi) conhecimento e organização da universidade $\underline{M}=3,29$; $\underline{DP}=1,82$ para orientação que recebe e $\underline{M}=3,63$ e $\underline{DP}=1,87$ para orientação que necessita.

(vii) formas de participação nos órgãos de gestão da universidade $\underline{M}= 3,38$; $\underline{DP}=1,76$ para a orientação que recebe e $\underline{M}=3,70$ e $\underline{DP}=2,44$ para a orientação que necessita;

(viii) conhecimento dos serviços ofertados pela universidade $\underline{M}=3,63$ e $\underline{DP}=1,64$ para a orientação que recebe e $\underline{M}=4,13$ e $\underline{DP}=1,45$ para a orientação que necessita da universidade.

(ix) informações acerca de mecanismos para resolver problemas pessoais que preocupam os estudantes e exercem efeitos prejudicando seus estudos $\underline{M}=3,38$ e $\underline{DP}=1,76$ para a orientação que recebe e $\underline{M}=3,95$ e $\underline{DP}=1,56$ para a orientação que necessita da universidade.

(x) informações sobre moradia universitária $\underline{M}=3,61$ e $\underline{DP}=1,63$ para a orientação que recebem da universidade e $\underline{M}=4,18$ e $\underline{DP}=1,41$ para a orientação que necessitam receber da universidade.

(xi) informações acerca de bolsas e crédito educativo $\underline{M}=2,99$ e $\underline{DP}=1,97$ para orientação recebida e $\underline{M}=3,67$ e $\underline{DP}=1,81$ para orientação que necessita receber da universidade.

(xii) orientação para configurar o itinerário acadêmico como escolha de disciplinas optativas, especializações, formação complementar $\underline{M}=3,54$ e $\underline{DP}=1,64$ para orientação recebida e $\underline{M}=4,15$ e $\underline{DP}=2,27$ para orientação que necessita receber da universidade.

(xiii) conhecimento acerca das opções de formação após a conclusão dos estudos universitários bem como conhecimento acerca de onde obter tais informações para o desenvolvimento da carreira $\underline{M}=3,51$ e $\underline{DP}=1,63$ para a orientação que recebe da universidade e $\underline{M}=4,22$ e $\underline{DP}=1,74$ para a orientação que necessita receber da universidade.

(xiv) conhecimento acerca do mercado profissional com as possíveis saídas profissionais, oferta de empregos bem como onde obter tais informações $\underline{M}=3,53$ e $\underline{DP}=1,68$ para a orientação recebida e $\underline{M}=4,22$ e $\underline{DP}=1,35$ para a orientação que necessita receber da universidade.

(xv) aprender técnicas de busca de emprego tais como elaboração de currículo, entrevista para trabalho dentre outras $\underline{M}=3,31$ e $\underline{DP}=1,78$ para a orientação recebida e $\underline{M}=4,28$ e $\underline{DP}=1,79$ para a orientação que necessita receber da universidade.

(xvi) orientação sobre legislação trabalhista, tipos de contratos, direitos, deveres dentre outras $\underline{M}=3,36$ e $\underline{DP}=1,82$ para a orientação recebida e $\underline{M}=4,28$ e $\underline{DP}=1,82$ para a orientação que necessita receber da universidade.

(xvii) orientação para planejar o projeto profissional como definir objetivos pessoais em relação ao emprego desejado e com a profissão e elaborar um plano de atuação $\underline{M}=3,44$ e $\underline{DP}=1,74$ para a orientação que recebe da universidade e $\underline{M}=4,32$ e $\underline{DP}=1,34$ para a orientação que necessita receber da universidade.

(xviii) orientação, assessoramento e conselho sobre a formação de pós-graduação $\underline{M}=3,41$ e $\underline{DP}=1,70$ para a orientação que recebe da universidade e $\underline{M}=4,24$ e $\underline{DP}=1,34$ para a orientação que necessita da receber da universidade.

(xix) orientação, assessoramento e conselho sobre as saídas profissionais e as possibilidades de emprego $\underline{M}=3,43$ e $\underline{DP}=1,69$ para a orientação que recebe da universidade e $\underline{M}=3,95$ e $\underline{DP}=1,54$ para a orientação que necessita receber da universidade.

(xx) orientação para conhecer a influencia do sexo nas escolhas acadêmicas e profissionais e o acesso ao mercado de trabalho $\underline{M}=3,26$ e $\underline{DP}=1,78$ para a orientação que recebe da universidade e $\underline{M}=4,27$ e $\underline{DP}=1,39$ para a orientação que necessita receber da universidade.

Quanto à satisfação dos estudantes com a orientação que necessita da universidade os indicadores de medida são $\underline{M}= 3,57$; $\underline{DP}=1,68$ e para a satisfação com a orientação recebida são $\underline{M}= 4,27$; $\underline{DP}=1,39$.

A totalidade dos dados verificados evidencia que as necessidades de orientação apresentam indicadores de medida superiores à orientação recebida nos diferentes domínios e dimensões da função orientadora da universidade de acordo com o instrumento utilizado para o diagnóstico.

Conclusão

Os resultados indicam diferentes necessidades destacando-se: *informações sobre congressos, saídas profissionais, políticas de estágio remunerado, programas para atenção à saúde física, emocional e necessidades básicas.*

Considerando as dimensões e objetivos deste trabalho, constata-se, a partir dos indicadores demonstrados nos quadros I e II que as representações dos estudantes que integram a amostra com relação à orientação que recebem e necessitam da universidade em diferentes dimensões da vida acadêmica pedem uma reflexão acerca da eficiência da gestão acadêmica neste domínio institucional que é um fator de qualidade do sistema educativo federal na Amazônia.

Da análise do resultado pondera-se sobre a pertinência de avançar na continuidade da pesquisa como forma de disponibilizar informações com conclusivas sistematizadas para a tomada de decisões no contexto da função orientadora da universidade federal em contexto amazônico via políticas públicas afirmativas.

Em que medida as Instituições Federais de Ensino Superior na Amazônia estão estruturadas para ofertar o tão necessário apoio orientador aos estudantes em especial dos do interior que migram para a cidade onde existe universidade para que suas vidas tenham início? O debate está lançado.

REFERÊNCIAS

ARZA, N. A. **Situación y retos de la orientación em el sistema educativo español**. In HERNÁNDEZ, J. G & MAGAÑA, H. (Comp.) **Retos educativos para El siglo XXI - Primer Coloquio Iberoamericano de Orientación Educativa y Tutoria**, Cuauhtémoc, México, DF: CEZONTLE Grupo Editorial, 2008.

BRASIL. **Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007 que institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**, Presidência da República, Brasília, DF, 2007.

FARIÑAS, G. L. **A interdisciplinaridade nas Ciências Sociais – A contribuição da psicologia desde uma perspectiva do pensamento complexo**, São Paulo: Terceira Margem, 2010.

MASCARENHAS, S. A. DO N., LIRA, R. DE S., GUTIERREZ, D. M. D., SILVA, A. Q. DA., ROAZZI, A., POLYDORO, S. A. J., BORUCHOVITCH, E., ARZA, N. A. & RIBEIRO, J. L. P. **Base de dados do relatório parcial do projeto: avaliação de variáveis cognitivas e contextuais – orientação educativa, hábitos de estudos, estresse, ansiedade e depressão - interferentes no rendimento de estudantes do ensino superior do Amazonas e do Mato Grosso do Sul – apoio edital 2/2009 – Processo 401468/2009-7, Humaitá, Amazonas, Brasil, 2009-2012 (não publicado).**